



Profissão Regulamentada: uma questão de cidadania

Nêmora Arlindo Rodrigues

Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia

Há poucas profissões regulamentadas no Brasil, não chegando a trinta no total. No entanto, o universo de profissões existentes é imenso. E outras tantas estão sendo criadas, na medida em que as universidades lançam novos cursos, visando adaptar a evolução do conhecimento às necessidades do mercado de trabalho. A reflexão que surge é: se há tantas profissões, por que algumas desfrutam do privilégio de serem reconhecidas por legislação que regulamenta seu exercício? A resposta é simples: porque profissionais preocupados com o exercício pautado na ética e na qualidade dos serviços a serem oferecidos mobilizaram-se para que houvesse a devida regulamentação. Ou seja, os movimentos de classe conquistaram essa situação e muito tem se trabalhado no sentido de manter e aumentar essas conquistas. Quando se assiste melancolicamente o desrespeito à profissão de Jornalista, cuja tentativa de regulamentação foi comparada à tentativa de censura e controle da liberdade de expressão, percebe-se o quanto à sociedade fica desamparada. Quem vai analisar as faltas éticas e de manipulação da informação que seguem sem limites pela imprensa? Quem vai proteger o cidadão? E os erros médicos, sem a atuação do Conselho Regional de Medicina? E as obras

de construção civil que colocam em risco a vida de milhares de pessoas, sem a fiscalização do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia? E os maus serviços oferecidos por pessoal leigo em bibliotecas e centros de documentação, sem a atuação do Conselho Regional de Biblioteconomia? Portanto, a regulamentação da profissão perpassa pela questão fundamental que é a de garantir ao cidadão serviços qualificados prestados por profissionais devidamente capacitados e éticos. Uma sociedade justa requer essa condição para permitir qualidade de vida aos cidadãos. Em última análise, os conselhos de profissões regulamentadas existem para isso. Existem para proteger a sociedade em favor do cidadão. Aos profissionais que detêm o privilégio de pertencer a uma profissão regulamentada, cabe colaborar para o fortalecimento das entidades representativas da classe. As formas de contribuição não devem limitar-se ao pagamento das anuidades, mas devem efetivar-se de forma participativa, quer na denúncia de possíveis irregularidades, quer na construção da valorização da profissão. Convidamos os colegas Bibliotecários a participarem das atividades promovidas pelo Sistema CFB/CRB, visitarem as sedes dos conselhos, conhecerem os conselheiros que prestam serviços de forma voluntária e a engajarem-se na nossa missão.



CFB busca apoio para reabertura de curso na UFPR

O CFB está empreendendo diversas ações, no âmbito do Congresso Nacional, com vistas à reativação do curso de Biblioteconomia na Universidade Federal do Paraná – UFPR. Para discutirem o tema, no Senado Federal as diretoras do CFB foram recebidas em audiência pelos senadores Osmar Dias (PDT/PR), Álvaro Dias (PSDB/PR) e Flávio Arns (Coordenador da Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Casa), além do deputado federal Marcelo Almeida (PMDB/PR), que se comprometeram a divulgar o assunto, reu-



Diretoria do CFB e Senador Osmar Dias (PDT/PR)

nir as assinaturas dos demais parlamentares paranaenses de todos os partidos e entregar um documento ao reitor da Universidade, solicitando a reabertura do Curso.

A Diretoria do CFB avaliou como positiva a acolhida dos parlamentares e vai dar prosseguimento às demais ações pela reativação do curso, destacando que um estado pujante como o Paraná não pode continuar “importando” profissionais de outros estados. Atualmente, o estado do Paraná conta com

apenas um curso ministrado pela Universidade Estadual de Londrina, cujos egressos não suprem as vagas existentes no mercado de trabalho.

Palestra e lançamento de coletânea em Salvador e Aracaju



O Sistema CFB/CRB promoveu no mês de agosto, em parceria com o CRB da 5ª Região, palestras e lançamento da obra “A ética na sociedade, na área da informação e da atuação profissional: o olhar da Filosofia, da Sociologia, da Ciência da Informação e do Exercício Profissional do Bibliotecário no Brasil”, nas cidades de Salvador - BA e Ara-

caju - SE.

Os eventos contaram com a presença de profissionais e estudantes de Biblioteconomia e Documentação, como também da professora doutora Henriette Ferreira Gomes, organizadora da coletânea, que proferiu as palestras destacando formação e o exercício profissional do Bibliotecário, citando o Código de Ética da categoria e a dimensão das relações desse profissional sob o ponto de vista da Ética, da Filosofia e da Sociologia.



EXPEDIENTE

Boletim Informativo Semanal do Sistema CFB/CRB
SRTVN Ed. Brasília Rádio Center - salas 1079/2079 - Brasília, DF
Fone: (61) 33282896 - cfb@cfb.org.br

Presidente: Nêmora Rodrigues - 15ª Gestão
Comissão de Divulgação: Ana Ferracin, Regina Céli de Sousa, Sandra Cabral
Edição: Patrícia Mendes (Ad People Comunicação)